Heap

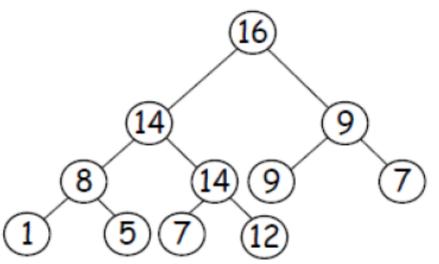
(Fonte: Material adaptado dos Slides do prof. Monael.)

Heap

Definição

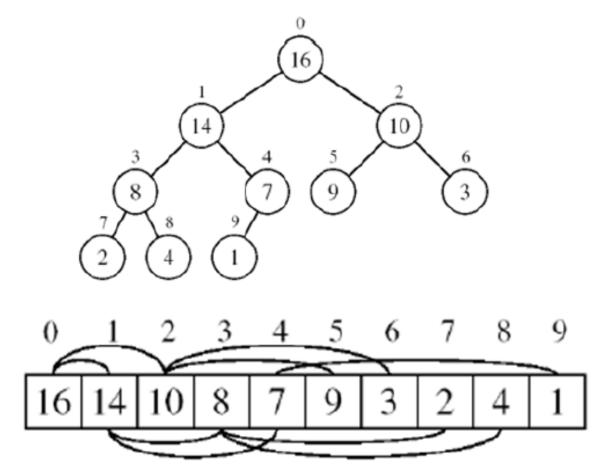
- Heap é uma árvore binária com duas propriedades:
 - Balanceamento: É uma árvore completa, com a eventual exceção do último nível, onde as folhas estão sempre nas posições mais à esquerda.
 - Estrutural: o valor armazenado em cada nó não é menor que os de seus filhos.

Há também o caso análogo, em que o valor de cada nó não é maior que os de sues filhos



Representação de Heap com vetores

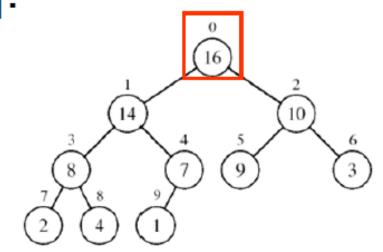
 Armazenamento de um heap com n elementos em um vetor v:

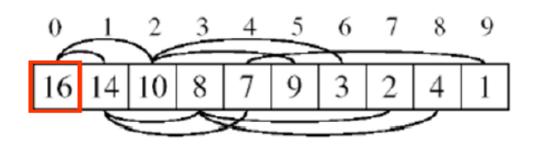


Raiz está em v[0]:

A raiz da árvore está sempre no índice *i=0*.

Uma implicação importante desta relação é que o **maior** elemento da coleção sempre estará no índice **0** do vetor.

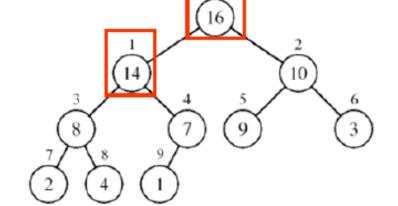


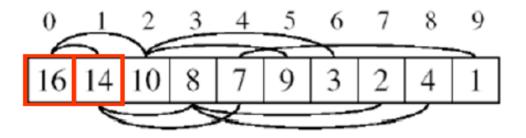


Filho Esquerdo:

O filho Esquerdo de um nó *i* está sempre no índice **2****i*+**1**.

Filho Esquerdo de 0: 2*0+1 = 1

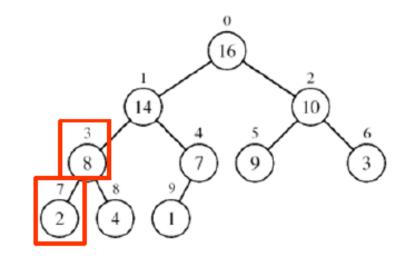


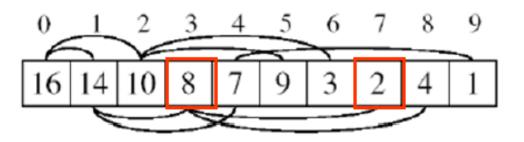


Filho Esquerdo:

O filho Esquerdo de um nó *i* está sempre no índice **2****i*+**1**.

Filho Esquerdo de 0: 2*0+1 = 1Filho Esquerdo de 3: 2*3+1 = 7

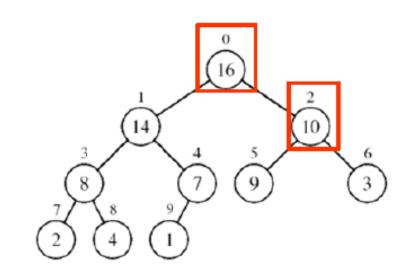


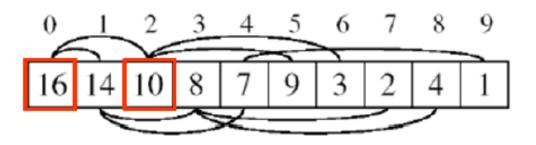


Filho Direito:

O filho Direito de um nó *i* está sempre no índice **2****i*+**2**.

Filho Direito de 0: 2*0+2 = 2

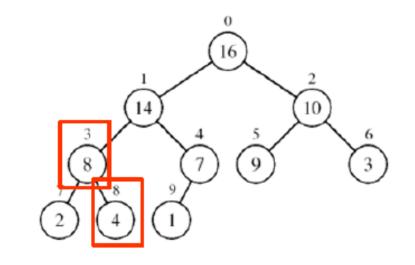


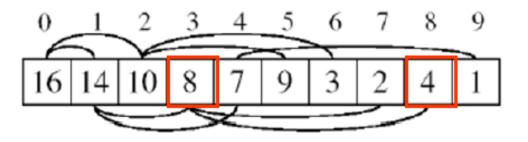


Filho Direito:

O filho Direito de um nó *i* está sempre no índice **2****i*+**2**.

Filho Direito de 0: 2*0+2 = 2 Filho Direito de 3: 2*3+2 = 8

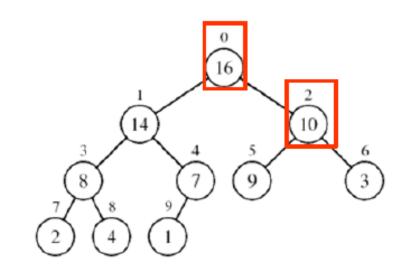


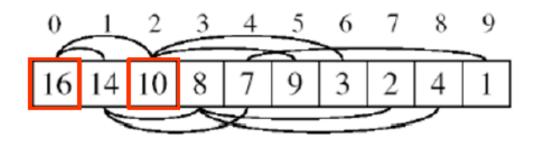


Pai:

O pai de um nó i está sempre no índice $\lfloor (i-1)/2 \rfloor$.

Pai de 2: $\lfloor (2-1)/2 \rfloor = 0$



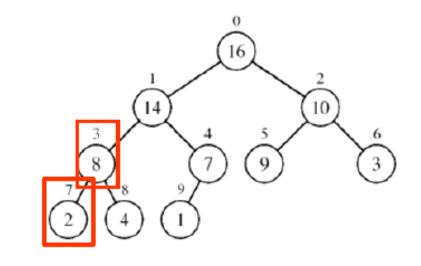


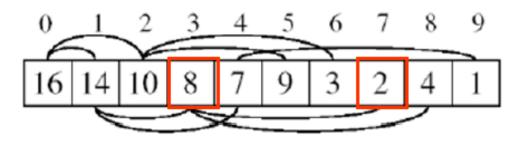
Pai:

O pai de um nó i está sempre no índice $\lfloor (i-1)/2 \rfloor$.

Pai de 2: $\lfloor (2-1)/2 \rfloor = 0$

Pai de 7: $\lfloor (7-1)/2 \rfloor = 3$

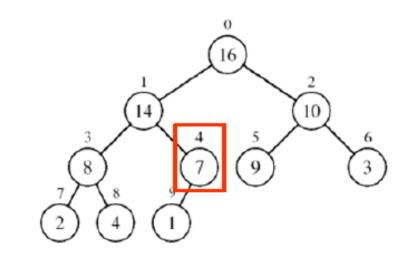


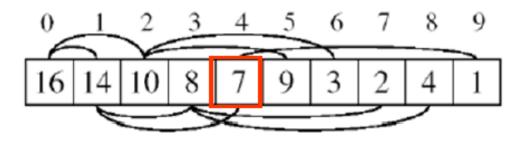


Último Pai:

O elemento que é último pai da árvore sempre está no índice [n/2]-1:

Para a árvore exemplo, temos **n**=10: último pai: $\lfloor 10/2 \rfloor$ -1 = 4

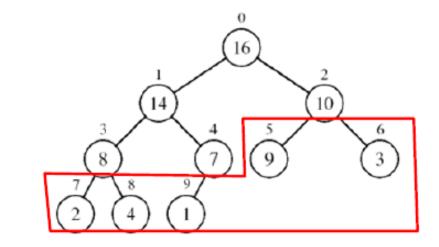




Último Pai:

O elemento que é último pai da árvore sempre está no índice [n/2]-1:

Para a árvore exemplo, temos **n**=10: último pai: $\lfloor 10/2 \rfloor$ -1 = 4

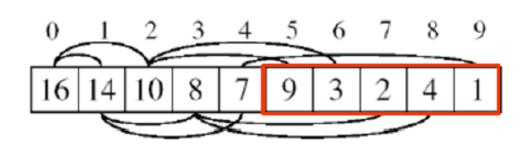


Folhas:

Consequência da definição de último pai, temos que qualquer nó com índice **i**:

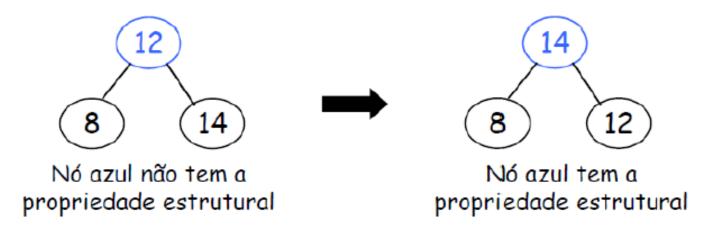
$$\lfloor n/2 \rfloor \leq i < n$$

trata-se de nó folha.

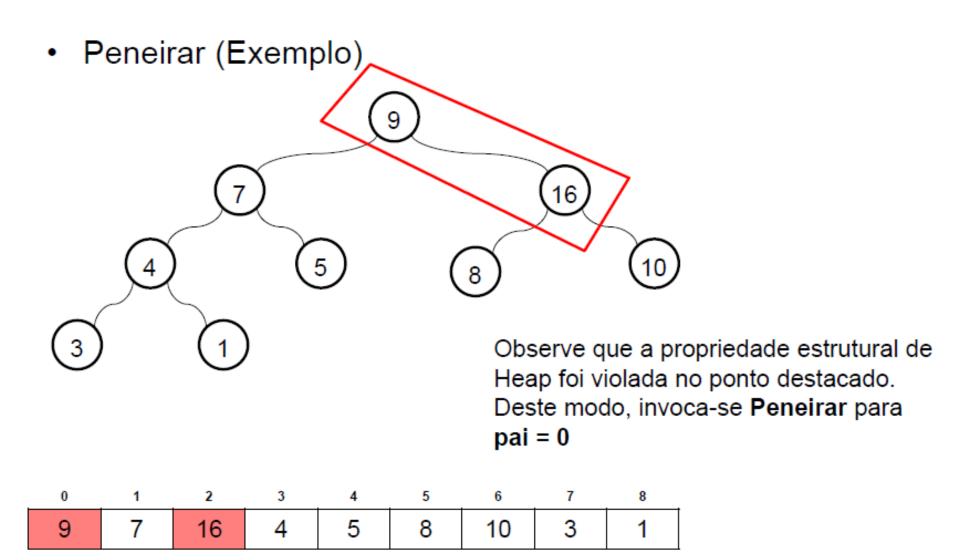


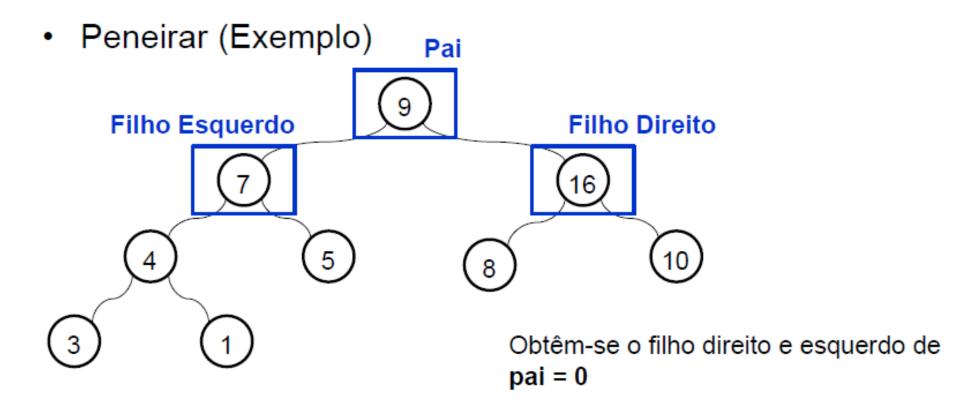
Perda da Propriedade Estrutural

- Caso um nó de um heap perca a sua propriedade estrutural, poderá recuperá-la trocando de valor com o seu filho maior.
- Isso pode ser feito através do algoritmo PENEIRAR (Sift).

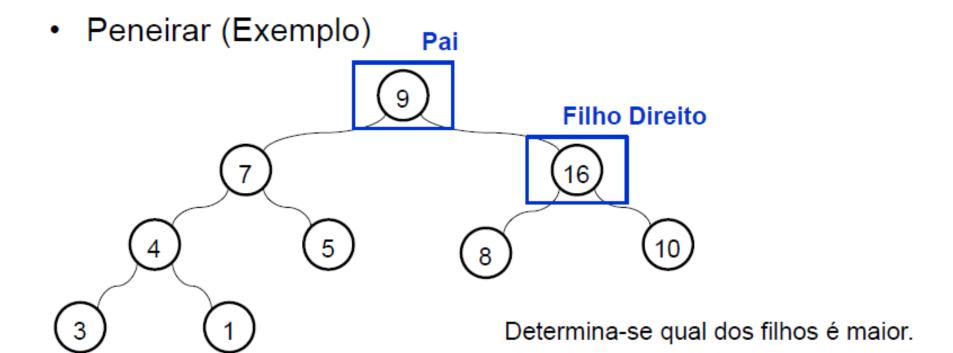


 Uma vez que o filho trocou de lugar com o pai, a subárvore que protagonizou a troca pode ter perdido a propriedade estrutural de heap, e também precisará invocar PENEIRAR para ela.



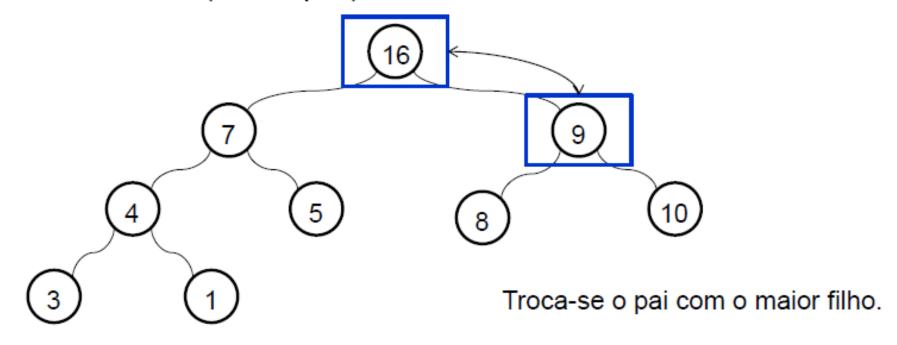


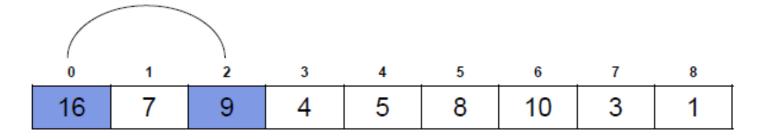
0	1	2	3	4	5	6	7	8
9	7	16	4	5	8	10	3	1



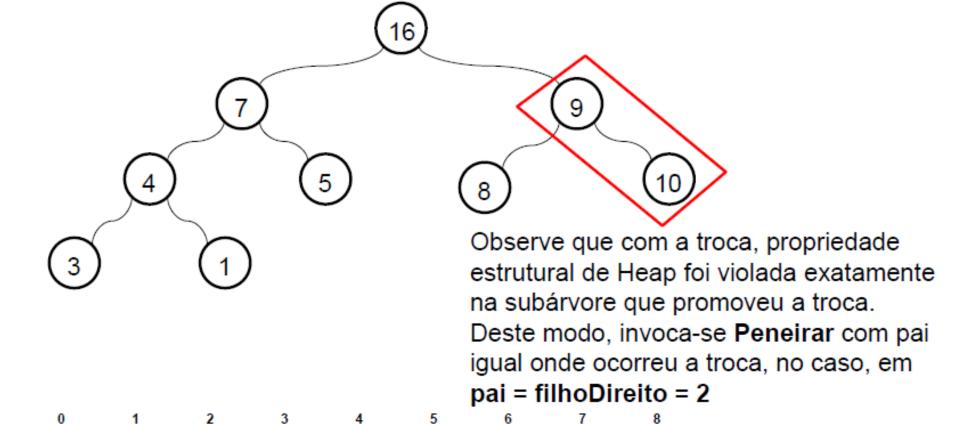
						6		
9	7	16	4	5	8	10	3	1

Peneirar (Exemplo)

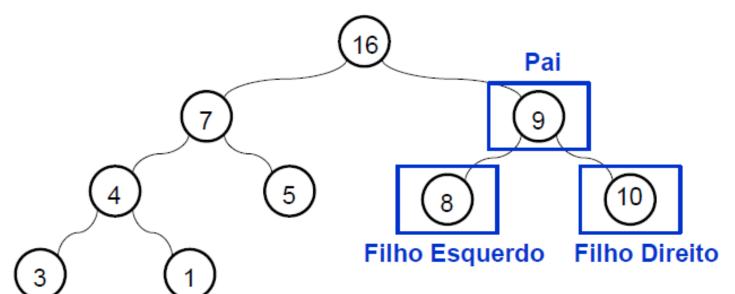




Peneirar (Exemplo)



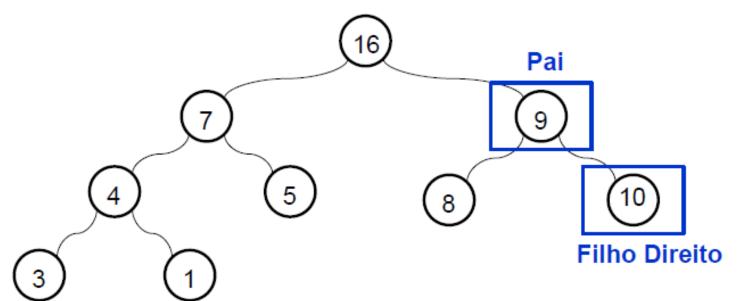
Peneirar (Exemplo)



Obtêm-se o filho direito e esquerdo de pai = 2

_	0	1	2	3	4	5	6	7	8
	16	7	9	4	5	8	10	3	1

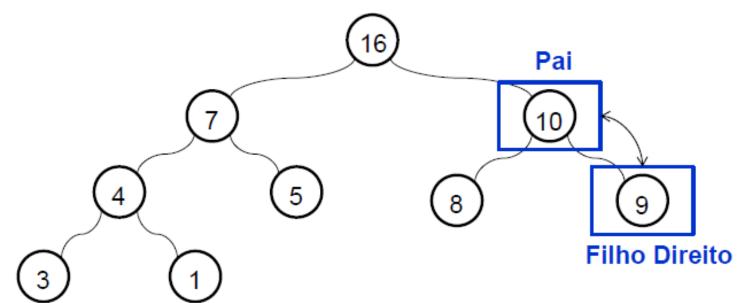
Peneirar (Exemplo)



Determina-se qual dos filhos é maior.

						6		
16	7	9	4	5	8	10	3	1

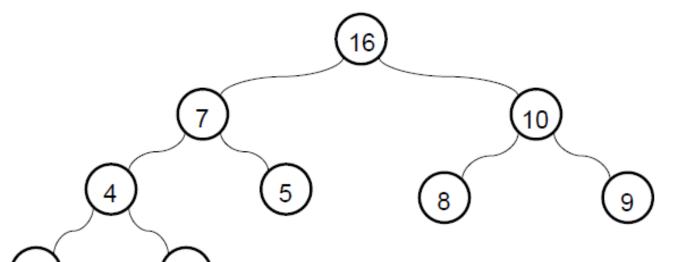
Peneirar (Exemplo)



Determina-se qual dos filhos é maior.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8		
16	7	10	4	5	8	9	3	1		

Peneirar (Exemplo)

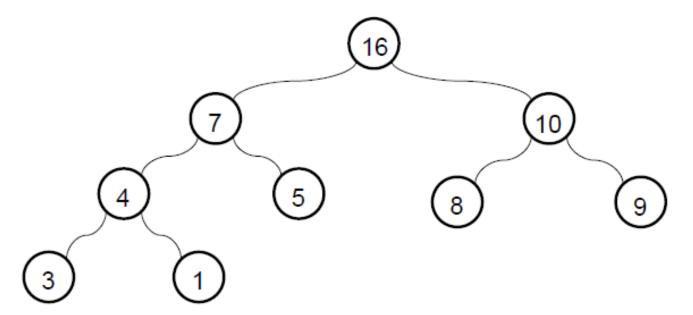


A mudança ocorreu na subárvore do filhoDireito = 6.

Onde a propriedade estrutural poderia ser violada novamente, então invoca-se Peneirar para pai = FilhoDireito = 6, o que não resultará em nova chamada, pois o nó 6 é uma folha.

0	1	2	3	4	. 5	6	7	. 8
16	7	10	4	5	8	9	3	1

Peneirar (Exemplo)



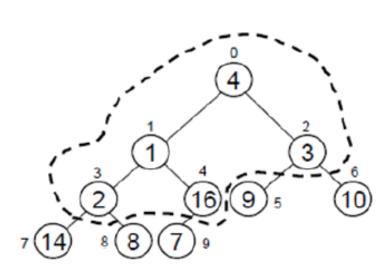
O que significa que o vetor resultante é um Heap!

. 0	1	2	3	4	. 5	6	7	8
16	7	10	4	5	8	9	3	1

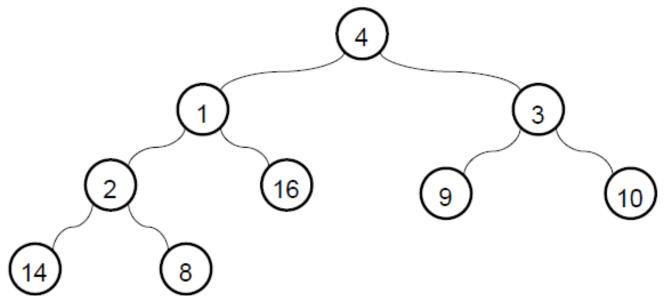
Construção de um Heap

- Construir um Heap a partir de um vetor qualquer:
 - O algoritmo Construir transforma um vetor qualquer em um heap.

Como os índices i, ⌊n/2⌋ ≤ i < n, são folhas, basta aplicar
 Peneirar entre as posições 0 e ⌊n/2⌋ -1, ou seja em todos os nós que são pais.



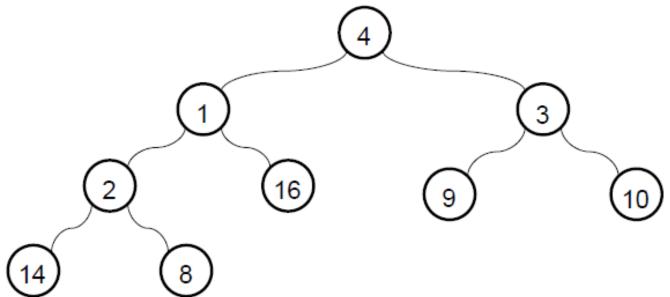
Construir (Exemplo)



O que fazer?
Aplica-se Peneirar em todos os nós pais.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

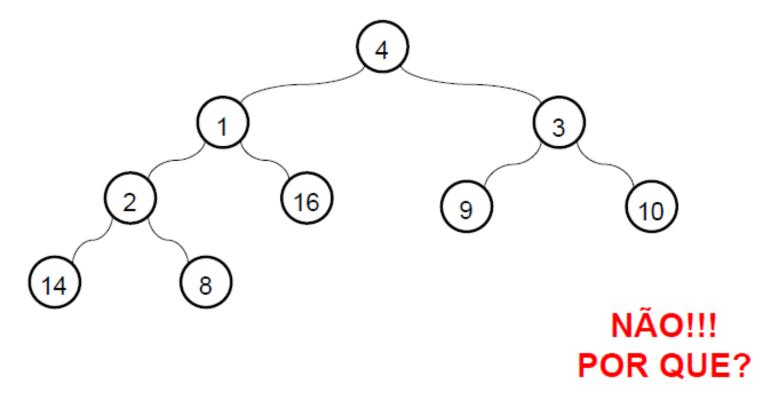
Construir (Exemplo)



Começando onde?
Na Raiz!

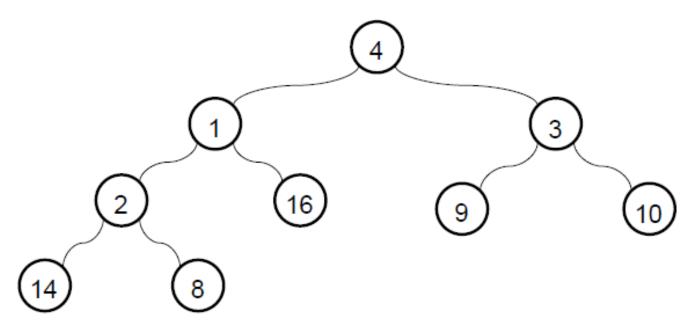
0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

Construir (Exemplo)



	1							
4	1	3	2	16	9	10	14	8

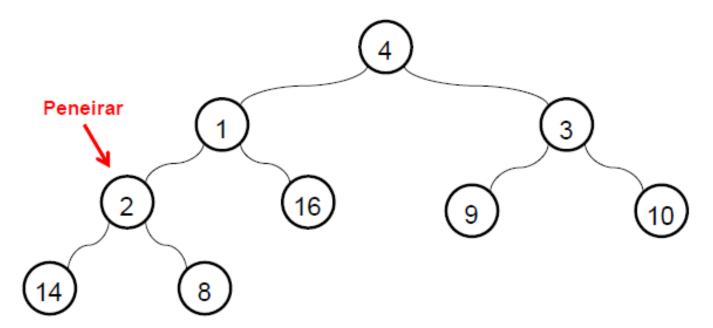
Construir (Exemplo)



Parte-se do **Último Pai** = 3, até a raiz invocando-se a função **Peneirar**.

0	. 1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

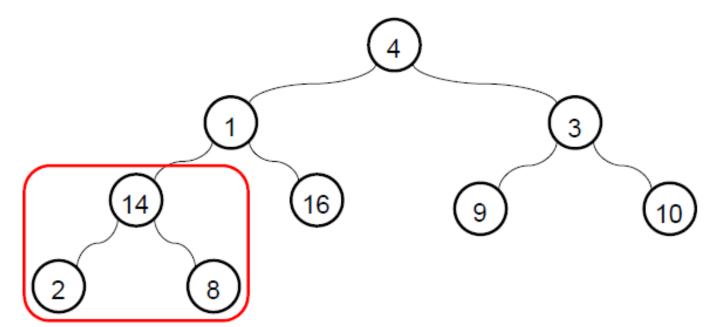
Construir (Exemplo)



Invoca-se Peneirar para pai = 3.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	2	16	9	10	14	8

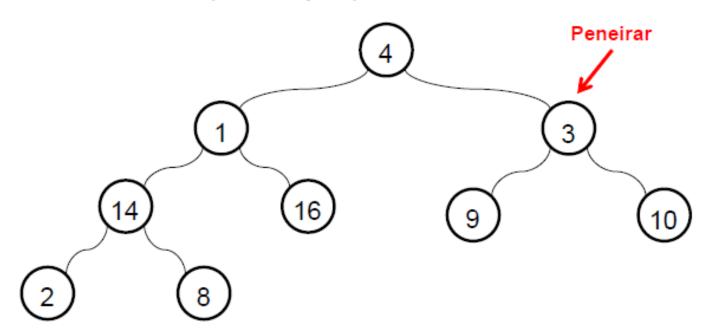
Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **3**, como resultado a subárvore será um heap.

0	1	. 2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	14	16	9	10	2	8

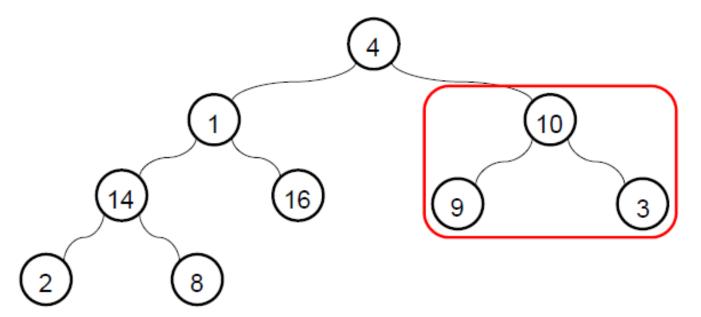
Construir (Exemplo)



Invoca-se Peneirar para pai = 2.

. 0	. 1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	3	14	16	9	10	2	8

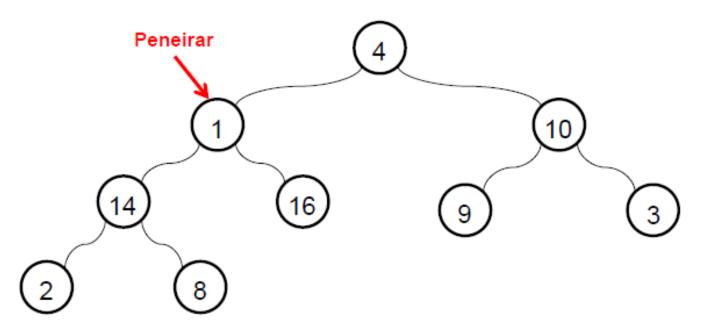
Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **2**, como resultado a subárvore será um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	1	10	14	16	9	3	2	8

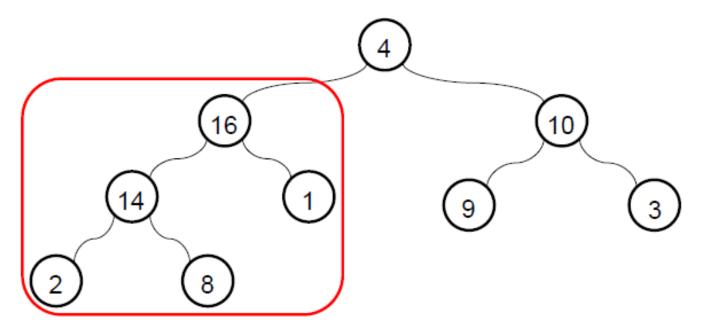
Construir (Exemplo)



Invoca-se Peneirar para pai = 1.

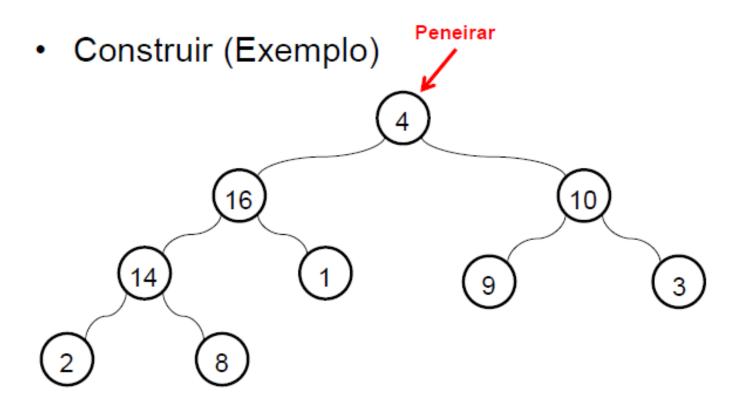
0	1	2	3	4	5	6	7	8	
4	1	10	14	16	9	3	2	8	

Construir (Exemplo)



Invoca-se **Peneirar** para **pai** = **1**, como resultado a subárvore será um heap.

. 0	. 1	2	3	. 4	5	6	7	8
4	16	10	14	1	9	3	2	8



Invoca-se Peneirar para pai = 0.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	16	10	14	1	9	3	2	8

Peneirar Construir (Exemplo)

Invoca-se Peneirar para pai = 0.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	16	10	14	1	9	3	2	8

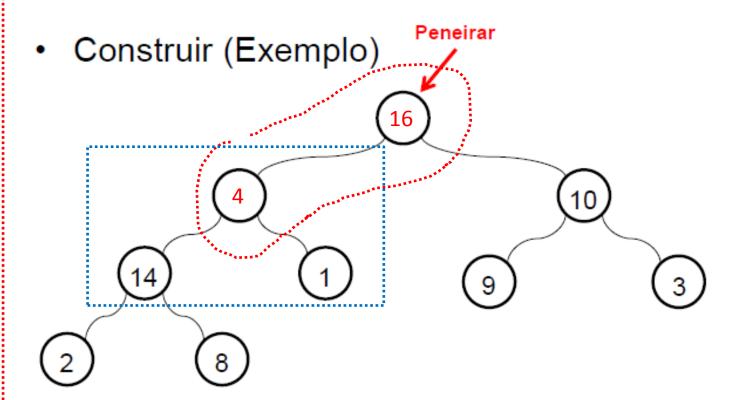
Construir

Peneirar Construir (Exemplo)

Invoca-se Peneirar para pai = 0.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
4	16	10	14	1	9	3	2	8

Construir

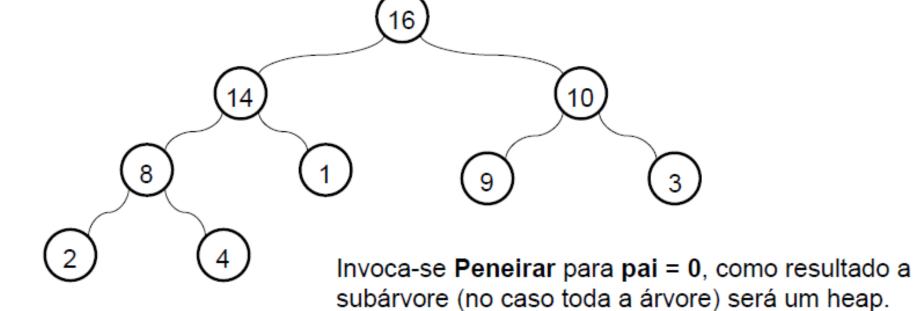


Invoca-se Peneirar para pai = 0.

			3					
4	16	10	14	1	9	3	2	8

Construir

Construir (Exemplo)



* Observe que Peneirar será invocado recursivamente mais 2 vezes.

	1							
16	14	10	8	1	9	3	2	4

Operações Básicas em um Heap

- Operações Principais:
 - Incluir item no Heap
 - Remover item do Heap (remover o máximo)
- Operações secundárias (apóiam as Operações Principais):
 - Filho Esquerda
 - Filho Direita
 - Pai
 - Último Pai
 - Peneirar
 - Construir (obtém um heap a partir de um vetor qualquer)

Inclusão:

Uma árvore com um único nó já é automaticamente um Heap.

0	1	2	. 3	. 4	5	6	. 7	. 8

Inclusão:



Uma árvore com um único nó já é automaticamente um Heap.

0 .	1	2	3	4	5	6	7	8
. 7								

• Inclusão:

- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	A	2	3	4	5	6	7	8
7	10							

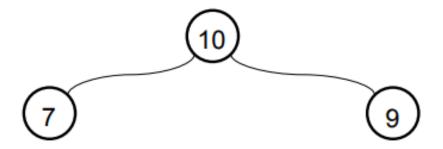
• Inclusão:

Procedimento para adição de novos nós a um heap:

• Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7							

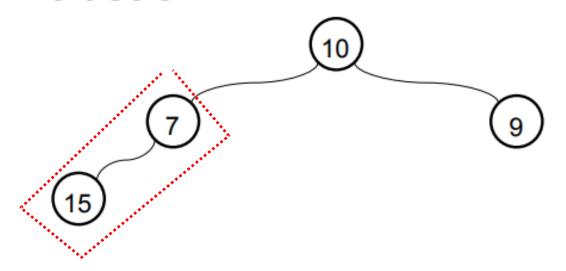
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7	9						

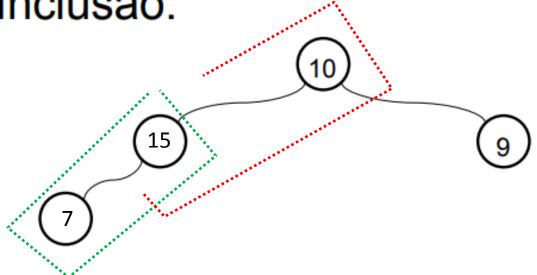
Inclusão:



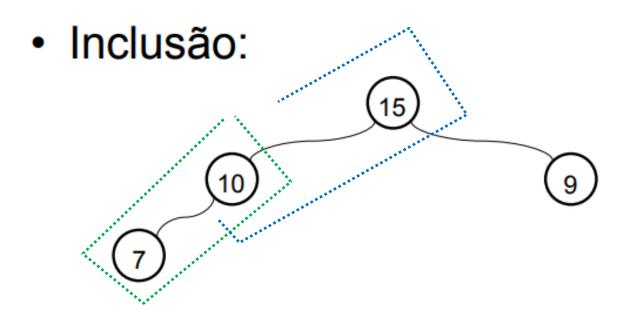
- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
10	7	9	15					

Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

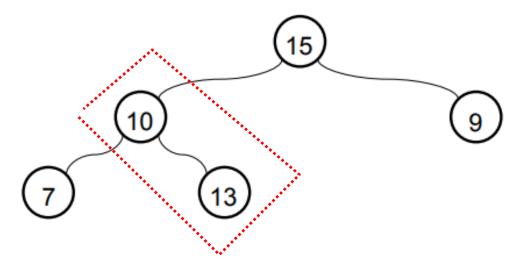


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

• Após a chamada por **Construir**, obter-se-á um heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
. 15	10	9	7					

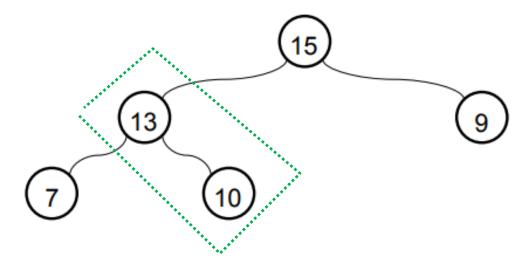
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	10	9	7	13				

Inclusão:

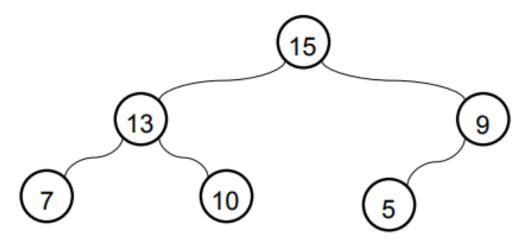


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

0	1 1	2	3	4	5	6	7	8
15	.13	9	7	10				

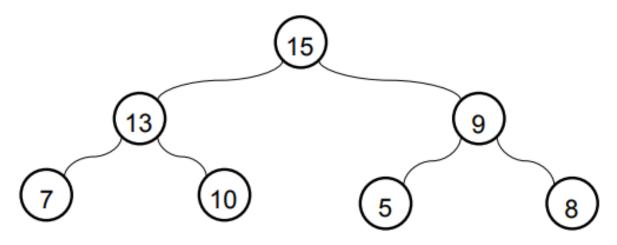
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	. 5			

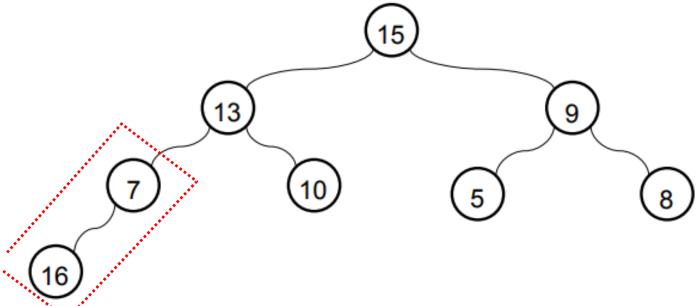
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8		

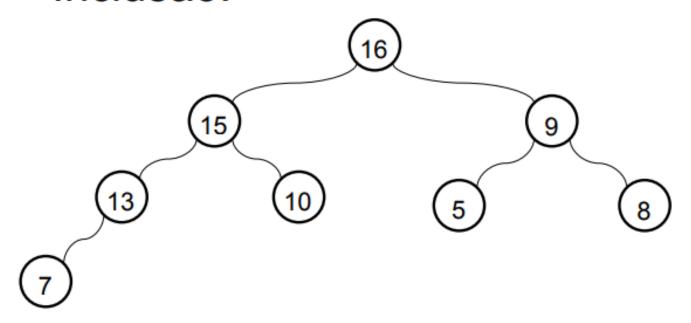
Inclusão:



- Se houve violação da estrutura de heap, então
 - Invoque a Construir para o heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8	. 16	

Inclusão:

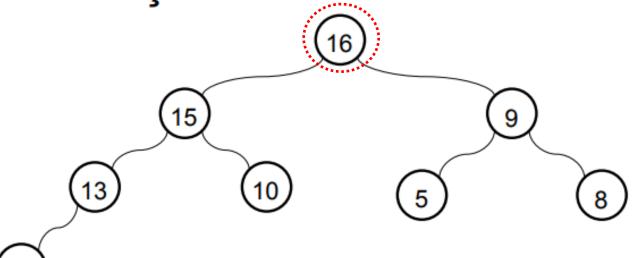


Procedimento para adição de novos nós a um heap:

Após a chamada por Construir, obter-se-á um heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
. 16	15	9	13	10	5	8	7	

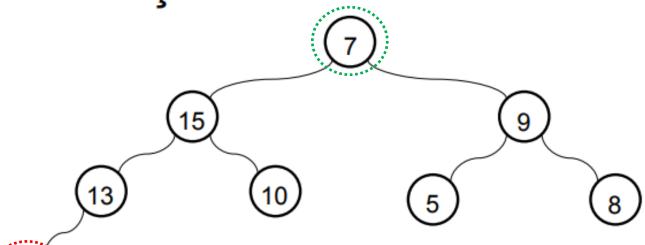
Remoção



- → Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
 - Decrementa-se a quantidade;
 - · Invoca-se Constroi para o heap.

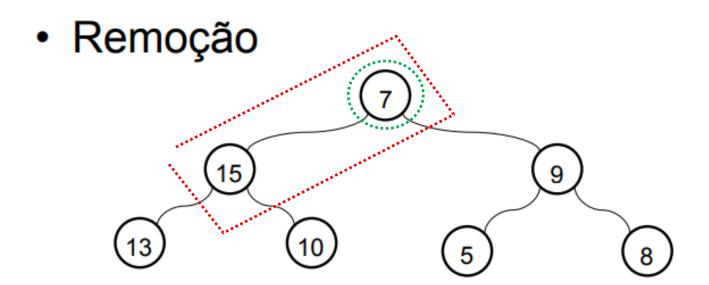
0	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	9	13	10	5	8	7	

Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- → Decrementa-se a quantidade;
 - Invoca-se Constroi para o heap.

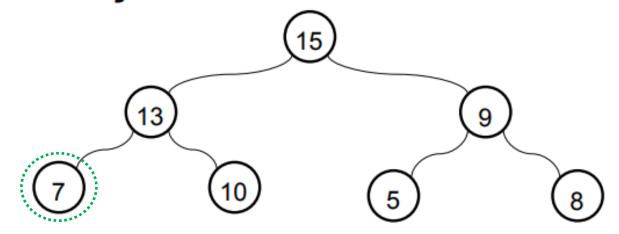
0	1	2	3	4	5	6	7	8
7	15	9	13	10	5	8	. 16	



- -> Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- → Invoca-se Constroi para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
. 7	15	9	13	10	5	8		

Remoção

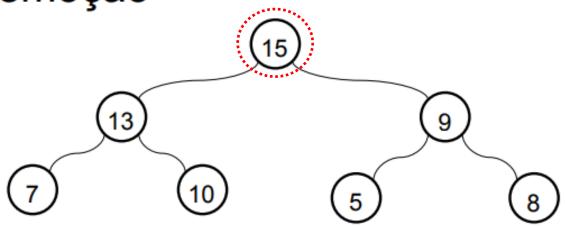


Procedimento para remoção de novos nós a um heap:

Ao final, Constroi garante que o vetor resultante é heap.

0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	. 7	10	5	8		

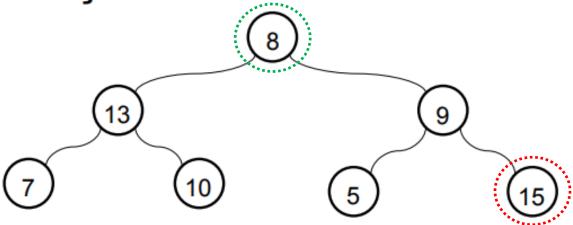
Remoção



- Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
 - Decrementa-se a quantidade;
 - Invoca-se Constroi para o heap.

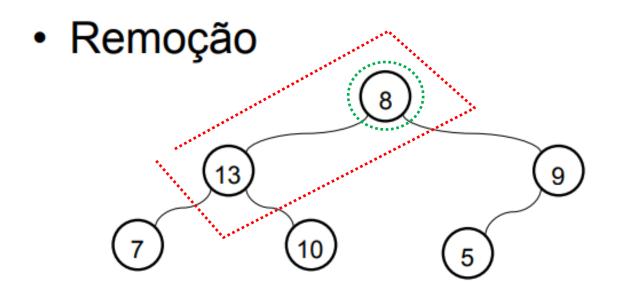
. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
15	13	9	7	10	5	8		

Remoção



- → Troca-se o elemento da raiz, índice 0, com o último elemento do heap;
- → Decrementa-se a quantidade;
 - Invoca-se Constroi para o heap.

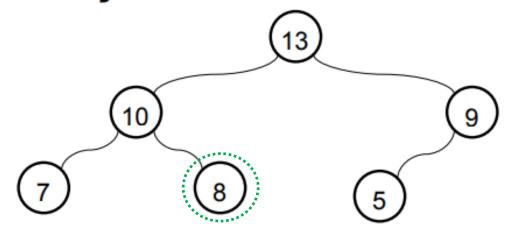
0 1	2	3	4	5	6	7	8
8 13	9	7	10	5	. 15		



- Troca-se o elemento da raiz, índice **0**, com o último elemento do heap;
- Decrementa-se a quantidade;
- Invoca-se Constroi para o heap.

. 0	1	2	3	4	5	6	7	8
. 8 .	13	9	7	10	5			

Remoção



Procedimento para remoção de novos nós a um heap:

· Ao final, Constroi garante que o vetor resultante é heap.

0	1	2	3	. 4	5	6	7	8
13	10	9	7	. 8	5			

Heap

- Estruturas:
 - struct tHeap
 - struct titem Por simplificação do exemplo nossos itens serão inteiros.
- Funções:
 - struct tHeap * criaHeap(void);
 - void iniciaHeap(struct tHeap *);
 - struct tltem * crialtem(void); →
 - int lerItem(void);

- Por simplificação do exemplo nossos itens
- serão inteiros.
- Em casos mais complexos teríamos estruturas nesses valores.

Heap

Funções Principais:

- void inserirHeap(struct tHeap *);
- void inserir(struct tHeap *);
- void removerMaxHeap(struct tHeap *);

Funções Secundárias:

- int filhoDir(int);
- int filhoEsq(int);
- int pai(int);
- int ultimoPai(struct tHeap);
- void construirHeap(struct tHeap *);
- void peneirar(struct tHeap *, int);

Por simplificação do exemplo nossos itens não serão devolvidos. Em casos mais complexos teríamos o retorno estruturas.